

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS

SELEÇÃO DE LINHAS PURAS DE FEIJÃO-FAVA PARA CARACTERES NUTRICIONAIS DO GRÃO

Laureana Luiza Oliveira Da Silva (laureana@ufpi.edu.br)

Izabel Cristina Veras Silva (izabelveras@gmail.com)

Maurisrael De Moura Rocha (maurisrael.rocha@embrapa.br)

Regina Lucia Ferreira Gomes (rlfgomes@ufpi.edu.br)

Veronica Brito Da Silva (verabritosl@hotmail.com)

Ângela Celis De Almeida Lopes (acalopes@ufpi.edu.br)

O feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.), também conhecido como fava, é uma espécie de origem neotropical, considerada como cultura de subsistência nos trópicos da América. Está presente nos hábitos alimentares de diversas culturas. No Brasil é uma das principais leguminosas cultivadas por agricultores familiares em diferentes regiões do país, principalmente no Nordeste, sendo uma alternativa de renda e alimento para a população da região, que o consome sob a forma de grãos imaturos ou secos. Apresenta grãos ricos em proteínas, carboidratos totais, fibras alimentares, minerais, vitaminas, aminoácidos essenciais e baixo teor de gorduras. A seleção de genótipos com características superiores em qualidade nutricional, tem grande importância para o desenvolvimento de cultivares melhoradas, a serem inseridas no sistema de produção. O objetivo do trabalho foi selecionar linhagens de feijão-fava com características superiores em qualidade nutricional. Foram avaliadas

seis linhagens de feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.), desenvolvidas pelo programa de melhoramento genético de feijão-fava, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de *Phaseolus* da Universidade Federal do Piauí, em Teresina, PI, Brasil. Os grãos de feijão-fava foram analisados quanto à composição centesimal (umidade, cinzas, proteínas) e minerais (P, K, Ca, Mg, Fe e Zn). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias, comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Houve diferenças significativas para todas as características analisadas da composição centesimal e mineral dos grãos de feijão-fava, exceto para os teores de cinzas. Onde as linhagens não diferiram entre si ($p < 0,05$), apresentando comportamentos similares para esta característica. As populações UFPI 1297 e UFPI 1299 apresentaram maior teor de umidade. Os teores de umidade observados no presente trabalho favorecem o armazenamento e conservação das sementes, além de reduzir o desenvolvimento fisiológico e a atividade de insetos e fungos. O teor de proteínas apresentou comportamento variável de acordo com a linhagem. As linhagens UFPI 1365, UFPI 1246 e UFPI 1266, apresentaram os maiores teores de proteínas no grão (30,63, 31,18 e 31,27 mg 100g⁻¹), respectivamente. As linhagens UFPI 1235 e UFPI 1365 apresentaram os menores e maiores teores de fósforo, 315,26 e 428,60 mg 100g⁻¹, respectivamente. O presente estudo revelou que, para os genótipos de feijão-fava estudados, os teores dos minerais fósforo e cálcio foram consideráveis. Entretanto, vale ressaltar que as concentrações de minerais dependem dos genótipos analisados e das condições ambientais durante o cultivo. As linhagens de feijão-fava apresentam um grande potencial nutritivo, sendo fonte de proteínas e minerais, com destaque para as concentrações de cálcio, ferro e zinco.

Palavras-chave: *phaseolus lunatus*; melhoramento genético; agricultura familiar.